

ANA VIDIGAL

(Lisboa, 1960) Vive e trabalha em Lisboa.

O trabalho de Ana Vidigal recorre à pintura, colagem, assemblage e instalação como processos de descontextualização e reconfiguração de imagens retiradas de diversas fontes, explorando os valores sociais e políticos e até as memórias veiculadas.

Concluiu o Curso de Pintura da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa em 1984. Foi bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian (1985-1987). Fez estágio de Gravura em Metal com Bartolomeu Cid, Casa das Artes de Tavira (1989). Foi pintora residente do Museu de Arte Contemporânea – Fortaleza de São Tiago, Funchal (1998/1999).

Em 1995 e em 2002, foi convidada pelo Metropolitano de Lisboa para a execução de painéis de azulejos para as estações de Alvalade e de Alfarelos (construída), respetivamente. Representou Portugal na Bienal de Sharjah em 2009. Realizou a sua primeira exposição antológica na Fundação Calouste Gulbenkian em 2010, intitulada *Menina Limpa, Menina Suja*, com curadoria de Isabel Carlos.

Em 2019, no Museu Leopoldo de Almeida nas Caldas da Rainha, realiza *Bela e Má*, com curadoria de Hugo Dinis. Em 2020 *Amor Próprio* no Espaço 531 da Galeria Fernando Santos, Porto, *Arpad e as Cinco*, Museu Fundação Arpad Szenes Vieira da Silva em Lisboa e *Vinte Anos Depois* na Galeria do Mudas, Museu de Arte Contemporânea da Madeira. Tem neste momento uma exposição patente no Centro de Artes de Águeda, *The Girl Who Lost Things*.

Fez uma residência artística em Ifitry, Marrocos, em 2013. Em outubro de 2018, a convite da Embaixada de Portugal na Colômbia, efetuou duas Master Classes em Bogotá (Universidad de los Andes e FLORA ars+natura), e um *site-specific* (Universidad de los Andes).

Está representada em várias coleções públicas e privadas no país e no estrangeiro.